

Uma nova etapa na história da Fiesc

Esta sexta-feira (10) marcará o encerramento de mais uma etapa e o começo de outra na história do setor industrial catarinense. Pela manhã, Glauco José Côrte conduzirá a última reunião de Diretoria na condição de presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), depois de um período de sete anos. À noite, o presidente eleito, Mario Cezar de Aguiar, tomará posse no cargo para os próximos três anos. O discurso do novo presidente, segundo adiantou à **Coluna Pelo Estado**, terá como mensagem o otimismo e a garantia da continuidade do trabalho que já vinha sendo feito. Afinal, ele foi vice de Côrte. Inovação, internacionalização e busca de investimentos na infraestrutura do estado serão as principais metas. Por outro lado, Glauco Côrte se despede com um bom balanço. Entre os muitos avanços alcançados, mesmo tendo presidido a Fiesc em momento econômico tão conturbado, ele destaca a evolução em eixos como educação e inovação. Mas, aponta, o grande salto foi no entendimento construído entre empregadores e trabalhadores: “Em todas as nossas iniciativas, nós sempre chamamos a representação dos trabalhadores. Inclusive na definição do piso salarial regional, legislação que existe há oito anos em Santa Catarina e continuamos como o único estado do país em que a atualização do piso regional é feita por negociação entre empregadores e trabalhadores”, ressaltou ao acrescentar que o trabalhador industrial tem assento nos conselhos do SE-SI-SC e do Senai-SC, em mais um pioneirismo catarinense. “O trabalhador senta conosco no Conselho de Governança do Movimento Santa Catarina pela Educação e vai conosco fazer visitas às empresas. Há de fato uma harmonia.” Outro aspecto ressaltado por Côrte foi o caráter do industrial catarinense. “É um empreendedor diferente do que a gente vê em outros estados. Ele está preocupado com o desenvolvimento do estado, com a contribuição que pode dar, com o bem-estar de seus trabalhadores. Nosso industrial tem uma concepção mais humana do trabalho”, completou.

Programa de governo



O candidato ao governo de Santa Catarina pelo PT, deputado Décio Lima, se reuniu com especialistas e a equipe de coordenação da campanha, nesta quinta-feira, para organizar e debater

as propostas para o programa de governo que será registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC) na próxima semana. Desde o início do ano o PT tem percorrido o estado para levantar as demandas regionais. Décio acredita que o seu diferencial será um novo modelo de gestão, “com renovação e inovação”.

Ajuda da tecnologia



A falta de teto no aeroporto de Chapecó impediu a ida de Paulo Bauer, candidato à reeleição no Senado, para reunião no Oeste nesta quinta-feira. O senador, que foi de avião direto de Brasília, acabou parando na capital gaúcha. Coube a Napoleão Bernardes, que foi de carro, tentar amenizar pessoalmente o clima tenso pós alteração de projeto do PSDB. O senador recorreu ao viva voz do telefone para ser ouvido pelo grupo. Pelo menos o clima mudou e o ninho tucano está em paz. Prefeitos de Pinhalzinho, Sul Brasil, Saudades, Xavantina e Guatambu, além dos vices de Xavantina, São Carlos, Modelo e Bom Jesus do Oeste asseguraram o empenho na campanha para a reeleição de Bauer e a eleição de Napoleão, como vice de Mauro Mariani (MDB).

Inclusão A Assembleia Legislativa aprovou Projeto de Lei que assegura ao acompanhante da pessoa com deficiência o direito a assento reservado em teatros, cinemas, casas de shows e espetáculos congêneres. A proposta, de autoria do deputado João Amin (PP), foi aprovada por unanimidade.

REURB-SC A Federação Catarinense de Municípios (Fecam) assinou um Termo de Cooperação com a Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação para viabilizar os títulos de propriedade para as famílias de baixa renda. Dentre as metas pretende fomentar o crescimento urbano ordenado, a melhoria da infraes-

trutura e o aumento das receitas dos municípios com a futura incidência do IPTU e ITBI. O programa, que pretende formalizar títulos de propriedades até então irregulares e garantir o desenvolvimento das funções sociais, será apresentado nas Associações de Municípios.

Ainda debilitado pelo tratamento contra o câncer na coluna, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Aldo Schneider (MDB), solicitou afastamento do trabalho legislativo, através de atestado médico para tratamento de saúde. O período total será de 59 dias, período em que o deputado Silvio Dreveck (PP) responderá pelo cargo.